

JUNDIAÍ Lei Orçamentária Anual prevê um total de R\$ 2,575 bilhões disponíveis ao município para o exercício no ano de 2021

LOA destinará R\$ 68 milhões para investimentos em 2021

ANGELO AUGUSTO SANTI
asanti@jj.com.br

A Câmara de Jundiaí recebeu ontem (29) o gestor de Governo e Finanças da Prefeitura de Jundiaí, José Antonio Parimoschi, em audiência pública para apresentar à Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara o projeto de lei que fixa o orçamento do município para o ano de 2021, a chamada Lei Orçamentária Anual (LOA).

De acordo com o texto, o orçamento previsto para Jundiaí no ano que vem é de R\$ 2,575 bilhões. Deste valor, R\$ 68 milhões, que correspondem a 2,61% do total, serão destinados a novos investimentos. Como de costume, Saúde e Educação são os dois setores com maior previsão de investimentos, com pouco mais de R\$ 600 milhões para cada um.

Como não podeira deixar de ser, o principal assunto foi o impacto da pandemia da covid-19 na economia do município. Contudo, segundo o gestor, “a tragédia que era esperada não veio de maneira tão forte. O auxílio emergencial irrigou a economia com recursos e tornou o ambiente econômico menos catastrófico do que era previsto no início da pandemia, quando se esperava uma redução do Produto Interno Bruto (PIB) de mais de 10%.”



José Antonio Parimoschi esteve na Câmara de Jundiaí para apresentar o orçamento para o exercício de 2021

O desemprego agora é a principal preocupação e foi um dos assuntos mais tratados. No Brasil, 4,1 milhões de pessoas perderam o emprego durante a pandemia. “Essa é a última parte da economia que se consegue recuperar, se é que conseguiremos. Isso deve ser feito através de ar-

ticulação tanto do setor público quanto da iniciativa privada, levando em conta a redução do auxílio emergencial, que acaba em janeiro, e a economia volta a andar com suas próprias pernas”, pontua Parimoschi.

Foram R\$ 124,5 milhões em arrecadação federal nestes qua-

tro meses, que teve um aumento de 1,33% em relação a este mesmo período do ano passado. No acumulado da janeiro a julho, porém, há uma queda de 8% nos recursos repassados pela União quando comparado com 2019. Em relação à receita tributária, apenas ao mês de julho, foram

arrecadados R\$ 12,9 milhões, o que representa uma retração de 5,3% na comparação com este mesmo mês em 2019.

O gestor citou ainda a importância das reformas estruturais (administrativa e tributária) no enfrentamento à crise financeira que todo o país vive. “Se elas não acontecem, o desenvolvimento trava e não saímos do negativo. A reforma administrativa precisa ser votada, pois o serviço público consome muito do nosso Produto Interno Bruto, quase 14% de todo o PIB do Brasil”, relata.

SAÚDE

José Antonio Parimoschi destacou também o trabalho realizado por toda a prefeitura no enfrentamento à covid-19. O Programa Federativo previu um repasse de R\$ 46,8 milhões a Jundiaí, dos quais aproximadamente R\$ 6 milhões foram aplicados na Saúde e na Assistência Social.

Os outros R\$ 40 milhões foram destinados para a recomposição da perda de arrecadação tributária do ano, que será de cerca de R\$ 200 milhões até o final de 2020. Os repasses foram feitos em quatro parcelas iguais. “Foi um reforço importante. Nossas escolhas são todas feitas a partir de dados reais e orientados pelos resultados reais da nossa cidade e do nosso país”, completou o gestor.